

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM***  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**II RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2009**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**MEMBROS:**

**DOCENTES:**

Prof. M. Sc. Marcos José Ardenghi (Coordenador)  
Profa. Dra. Ana Carolina Lima Padre Gomes  
Prof. M. Sc. Olayr Modesto Júnior

**TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:**

Cláudio de Carvalho Paschoal  
Elaine Cristina Costa

**DISCENTES:**

Amaro Aparecido de Araujo Filho  
Luan Rodrigues da Conceição

**SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:**

André Magusteiro Américo  
Flávio José Anequini

**MARÇO DE 2010**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos de Pós Graduação oferecidos na sede em 2009 .....	15
Tabela 2: Cursos oferecidos no campus Araçatuba em 2009.....	16
Tabela 3: Cursos de extensão oferecidos em 2009 .....	17
Tabela 4: Constituição do corpo docente em relação à titulação .....	41
Tabela 5: Regime de Trabalho .....	42

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Atividades de extensão realizadas em 2009, envolvendo professores e alunos dos cursos da instituição com a comunidade.....	18
Quadro 2: Projetos de extensão desenvolvidos na sede de 2009 .....	20
Quadro 3: Projetos de Extensão desenvolvidos no campus Araçatuba	22
Quadro 4: Convênios celebrados entre a sede e entidades da sociedade civil organizada .....	23
Quadro 5: Convênios celebrados entre o campus Araçatuba e entidades da sociedade civil organizada.....	27
Quadro 6: Convênios com universidades e entidades internacionais...	29
Quadro 7: Visitas realizadas pelos cursos da sede em 2009.....	31
Quadro 8: Visitas realizadas pelos cursos do campus em 2009.....	32
Quadro 9: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos .....	33
Quadro 10: Participação em eventos pelos profissionais da sede.....	34
Quadro 11: Participação em eventos pelos profissionais do campus de Araçatuba .....	35
Quadro 12: Relação de professores que participam do PIC .....	43
Quadro 13: Cursos de nivelamento oferecidos pela instituição para o corpo técnico-administrativo .....	57
Quadro 14: Relação de atividades desenvolvidas nestas semanas durante o ano letivo de 2009 .....	58

## SUMÁRIO

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
2.1 Dimensões da Avaliação 2009 .....	10
2.2 Coleta e Análise de Dados .....	10
<b>3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2009 .....</b>	<b>11</b>
3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	11
3.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI.....	11
3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino.....	11
3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa .....	11
3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão.....	12
3.1.1.4 Art. entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica.....	12
3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional .....	12
3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.....	12
3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos ...	13
3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional .....	13
3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação.....	13
3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas.....	14
3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades .....	14
3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e à distância) .....	14
3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação .....	14
3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).....	14
3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) Políticas Institucionais para a Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e formas de sua operacionalização.....	15

3.2.3	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.....	16
3.2.4	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	17
3.2.4.1	Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização.....	17
3.2.4.2	Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade.....	19
3.3	A responsabilidade Social da instituição, considerada especialmente no que se refere À sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultura .....	23
3.3.1	Nas políticas Institucionais .....	23
3.3.1.1	compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão social.....	23
3.3.1.2	Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.....	29
3.3.2	Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	32
3.3.2.1	Responsabilidade Social no Ensino .....	32
3.3.2.2	Responsabilidade Social na Pesquisa.....	33
3.3.2.3	Responsabilidade Social na Extensão .....	35
3.4	A comunicação com a sociedade .....	37
3.4.1	Comunicação interna.....	37
3.4.1.1	Canais de Comunicação .....	37
3.4.1.2	Ouvidoria .....	38
3.4.2	Comunicação Externa .....	39
3.4.2.1	Canais de Comunicação e sistemas de informações .....	39
3.4.2.2	Imagem pública da IES .....	40
3.5	As políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	40
3.5.1	Perfil docente .....	40
3.5.1.1	Titulação.....	40
3.5.1.2	Publicações e Produções.....	41
3.5.2	Condições institucionais para os docentes.....	41

3.5.2.1	Regime de trabalho .....	41
3.5.2.2	Plano de Carreira .....	42
3.5.2.3	Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização .....	42
3.5.3	Corpo técnico-administrativo e as condições institucionais .....	44
3.5.3.1	Perfil técnico-administrativo (formação e experiência) .....	44
3.5.3.2	Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo .....	44
3.6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios .....	44
3.6.1	Administração institucional .....	44
3.6.1.1	Gestão Institucional .....	44
3.6.1.2	Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas .....	45
3.6.2	Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente .....	45
3.7	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação .....	45
3.7.1	Instalações gerais: espaço físico .....	46
3.7.1.1	Instalações gerais .....	46
3.7.1.2	Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) .....	47
3.7.1.3	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais .....	47
3.7.2	Instalações Gerais: equipamentos .....	47
3.7.2.1	Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet .....	47
3.7.2.2	Plano de expansão e atualização dos <i>software</i> e equipamentos .....	48
3.7.3	Instalações gerais: serviços .....	48
3.7.3.1	Manutenção e conservação das instalações físicas .....	49
3.7.3.2	Manutenção e conservação dos equipamentos .....	49
3.7.3.3	Apoio logístico para as atividades acadêmicas .....	49
3.7.4	Biblioteca: espaço físico e acervo .....	49
3.7.4.1	Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo .....	50
3.7.4.2	Informatização .....	50

3.7.4.3	Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização .....	51
3.7.5	Biblioteca: serviços.....	51
3.7.5.1	Serviços (condições, abrangência e qualidade) .....	52
3.7.5.2	Recursos Humanos.....	52
3.7.6	Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços .....	53
3.7.6.1	Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização .....	53
3.7.6.2	Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização .....	54
3.7.6.3	Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização .....	54
3.8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação Institucional .....	54
3.8.1	Auto Avaliação.....	55
3.8.1.1	Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados.....	55
3.8.1.2	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação .....	56
3.8.2	Avaliações externas .....	56
3.8.2.1	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.....	56
3.9	Políticas de atendimento aos estudantes .....	57
3.9.1	Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente	57
3.9.1.1	Programa de apoio ao discente.....	57
3.9.1.2	Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos	57
3.9.2	Condições Institucionais para os discentes.....	59
3.9.2.1	Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.....	59
3.9.2.2	Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente .....	60
3.9.2.3	Bolsas Acadêmicas .....	60
3.9.3	Egressos .....	60
3.9.3.1	Política de acompanhamento do egresso .....	60
3.9.3.2	Programas de educação continuada voltados para o egresso....	61

3.10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior .....	61
3.10.1	Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais .....	61
3.10.2	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo .....	61
3.10.3	Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis .....	62
<b>4</b>	<b>SÍNTESE DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>63</b>
4.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	63
4.2	A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e a extensão	63
4.3	A responsabilidade social da instituição .....	63
4.4	A Comunicação com a sociedade .....	64
4.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo .....	64
4.6	Organização e gestão da instituição.....	64
4.7	Infra-estrutura física.....	64
4.8	Planejamento e avaliação .....	65
4.9	Políticas de atendimento aos estudantes .....	65
4.10	Sustentabilidade financeira .....	65
<b>5</b>	<b>SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.....</b>	<b>66</b>
5.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	66
5.2	A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e a extensão	66
5.3	A responsabilidade social da instituição .....	66
5.4	A Comunicação com a sociedade .....	67
5.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo .....	67
5.6	Organização e gestão da instituição.....	67
5.7	Infra-estrutura física.....	67
5.8	Planejamento e avaliação .....	68
5.9	Políticas de atendimento aos estudantes .....	68
5.10	Sustentabilidade financeira .....	68

O CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* - UNISALESIANO, uma Instituição de Educação Superior, com sede e foro na cidade de Lins/SP, mantido pela Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT. A entidade mantenedora, MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede e foro na comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, fundada em 18 de junho de 1894, tendo seu 1º Estatuto Social registrado em 23 de janeiro de 1932, conforme Ata registrada no Livro de Registro de Títulos e Documentos do 1º Cartório Civil e Privativo de Cuiabá, sob o nº de ordem 1.331, inscrita no CNPJ sob o nº 03.226.149/0001-81.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701 de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro credenciando o “Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium”. O UNISALESIANO funciona nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP

a) SEDE - Rua Dom Bosco, 265 – Caixa Posta 130 – CEP 16.400-185, Fone: (14) 3533-6200, FAX (14) 3533-6205, Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br)

B) Na cidade de Araçatuba/SP

CAMPUS Araçatuba

a) Unidade I - Avenida Cussy Almeida 187, CEP 16015-245, Fone: (18) 3636-4242 Fax: (18) 3636-4244, Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

b) Unidade II - Rodovia Teotônio Vilella, Km 8,5 – Bairro Alvorada, CEP: 16016-500, Fone: (18) 3636-5252. Site: [www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br).

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apresentar os resultados da Auto Avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação referente ao ano de 2009.

Cumprе esclarecer, inicialmente, que a atual comissão foi constituída em fevereiro de 2010, tendo a responsabilidade de realizar a auto avaliação institucional de 2009.

Em virtude de 2010 ser o ano de reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos cinco anos, os membros da Comissão Própria de Avaliação decidiram concentrar a auto avaliação nos componentes das dez dimensões sugeridas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) visando obter conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para oferecer subsídios ao aperfeiçoamento das decisões que reafirmam a melhoria da qualidade educativa e sua identidade social e contribuam com informações para elaboração do PDI 2011-2015.

A comissão concentrou-se exclusivamente na análise de documentos e relatórios fornecidos pelos mais variados setores da instituição com a intenção de atender as dimensões previstas nas “Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições”, elaborada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta comissão assume o compromisso de elaborar um projeto de auto avaliação institucional, ainda não existente, para guiar as próximas avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) visando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa que atenda os interesses da comunidade e contribua para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

Assim, espera-se que a auto avaliação realizada possa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;

- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Dimensões da Avaliação 2009

Avaliou-se especificidades de cada uma das dez dimensões previstas nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A Comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo
6. Organização e gestão da instituição
7. Infra-estrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade financeira

### 2.2 Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados realizou-se junto aos vários setores e departamentos da instituição através do fornecimento de relatórios à CPA. A comissão também obteve dados a partir da leitura de documentos institucionais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Estatuto e Regimento, Catálogo Institucional, Regulamento da Carreira Docente e Plano Institucional de Capacitação (PIC).

A análise dos dados deu-se de forma qualitativa buscando identificar a adequação e cumprimento do que está previsto nos documentos institucionais para apontar as dificuldades e possibilidades, bem como, sugerir alternativas para melhoria.

### 3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2009

Apresenta-se a seguir os resultados da avaliação das dez dimensões.

#### 3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

##### 3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI.

###### 3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

O PDI e o PPI estão bem articulados com relação às Políticas de Ensino, apresentando de forma clara as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, fornecendo as linhas gerais para a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). As ações previstas nas Políticas de Ensino estão sendo adequadamente implementadas.

A meta de cadastrar a instituição junto ao MEC para o oferecimento de cursos à distância (EaD) não foi realizada até o presente momento, porém desde 2007 estão sendo oferecidas, de acordo com a legislação vigente, disciplinas à distância de forma opcional nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A partir de 2009, nos cursos de Fisioterapia e Pedagogia, as disciplinas oferecidas à distância são obrigatórias, conforme previsto nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

###### 3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

Há articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa e pode-se observar o esforço dos gestores da instituição na implantação das metas previstas.

Cabe destacar que até o momento não foram estabelecidas as duas linhas de pesquisa previstas nas metas e ações e nem o cadastro da instituição no CNPq e na

FAPESP, porém, destaque deve ser dado ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) no ano de 2008 com o intuito de envolver professores e acadêmicos em nível de graduação em pesquisas e projetos de iniciação científica e que teve o cadastro de 20 professores e de 10 projetos no ano de 2009.

A instituição tem evidenciado esforços no sentido de divulgar a produção científica da comunidade acadêmica através da realização bienal do Seminário de Pesquisa e Simpósio de Educação, bem como da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba. O CONSU aprovou em 2009 a criação de uma revista da sede da instituição para publicação de pesquisas da comunidade acadêmica, cujo lançamento está previsto para 2010.

### 3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

As políticas de Extensão estão bem articuladas entre o PDI e o PPI e vêm sendo adequadamente implantadas e apresenta-se como destaque da instituição no cenário local e regional.

### 3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

As políticas de Gestão Acadêmica estão implantadas de acordo com o previsto no PDI e estão articuladas com o PPI.

## 3. 1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional

### 3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

A expansão institucional vem ocorrendo de acordo com cronograma previsto no PDI e esta coerente com a realidade em relação ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. Com relação à avaliação institucional está comissão se compromete em elaborar um projeto próprio para atender o PDI, ainda inexistente.

Com relação ao cronograma, o curso de Farmácia foi oferecido no processo seletivo 2010 e iniciado no primeiro semestre de 2010. Também foi oferecido o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental que não estava previsto nas metas do PDI.

### 3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

O PDI é utilizado como documento de referência para elaboração de programas e projetos visando a dar cumprimento às políticas educacionais. A prática é institucionalizada e de conhecimento da comunidade acadêmica. Semestralmente realiza-se reuniões com professores da instituição visando informar sobre os processos decisórios. Todos os segmentos da comunidade acadêmica têm representatividade nos colegiados. Os colegiados de cursos reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para tratar de assuntos referentes aos cursos.

A comissão deixa como sugestão convidar os funcionários para participar das reuniões semestrais com os professores.

### 3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

#### 3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto avaliação

Esta comissão, nomeada em fevereiro de 2010, assume o compromisso de elaborar um projeto de avaliação institucional, ainda inexistente, com a finalidade de criar uma cultura de avaliação, pois acredita-se que a mesma possa contribuir com subsídios para a reformulação do PDI para a gestão 2011-2015.

### 3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas estão sendo utilizados como subsídios para a reformulação do PDI, nos seus diversos aspectos de gestão. Os gestores da instituição têm evidenciado esforços no sentido de aproveitar os resultados da avaliação externa para atualizar as práticas de gestão.

3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

#### 3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação

##### 3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação

As Políticas Institucionais para a graduação estão sendo consolidadas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir da atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios para atendimento da demanda dos cursos, qualificação do corpo docente, atualização permanente do acervo bibliográfico, informatização de procedimentos e atualização de recursos multimídia.

##### 3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é utilizado como referência para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana. Os colegiados de curso reúnem-

se no mínimo uma vez por semestre para discussão, avaliação e atualização dos PPCs. Além disso, as avaliações externas, realizadas pelo MEC tem contribuído com subsídios para reformulação do Projeto Pedagógico.

### 3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual.

Os cursos são oferecidos pela instituição em parceria com duas empresas especializadas no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e que atuam em diversas instituições de ensino superior no Brasil. As empresas se responsabilizam pela receita e pela despesa com o ensino e a instituição pela regularidade dos cursos quanto à legislação aplicada, expedição de certificados e arquivo acadêmico. Alguns professores da instituição coordenam e atuam nos cursos.

Durante o ano de 2009, 10 cursos foram oferecidos na Sede e estão em andamento:

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto para:
INICIAL	ATUAL		
19	17	Fisioterapia do Trabalho – Turma 3	Outubro/2010
17	17	Fisioterapia do Trabalho – Turma 4	Outubro/2010
12	12	Fisioterapia Hospitalar – Turma 3	Novembro/2010
26	24	Fisioterapia Dermato-Funcional – Turma 2	Junho/2010
55	46	Terapia Ocupacional – Turma 11	Dezembro/2010
25	12	Língua Portuguesa e Literatura – Turma 1	Abril/2010
36	34	MBA em Gestão Empresarial – Turma 3	Abril/2011
19	19	Treinamento Personalizado e Musculação – Turma 2	Novembro/2010
16	16	Educação Física Escolar – Turma 1	Novembro/2010
44	43	Educação Especial Inclusiva – Turma 1	Novembro/2009
<b>TOTAL DE ALUNOS = 240</b>			

Tabela 1: Cursos de Pós Graduação oferecidos na sede em 2009

Durante o ano de 2009, 14 cursos foram oferecidos no *campus* Araçatuba e 04 estão em andamento:

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto para:
INICIAL	ATUAL		
33	31	Gerência VI	01/2009
32	28	Gestão VI	02/2009
62	58	Enfermagem do Trabalho III	03/2009
32	32	Saúde do Trabalhador	07/2009
39	35	Saúde Pública III	10/2009
36	29	Urgência e Emergência II	11/2009
45	42	Enfermagem do Trabalho IV	11/2009
37	33	Gerência Contábil VII	01/2010
43	40	Adm. Produção e Logística II	06/2010
60	60	MBA – Gestão de Cidades	12/2010
47	46	Saúde Pública IV	07/2011
20	18	Computação Gráfica	11/2009
20	19	Telecomunicações e Redes II	12/2009
26	24	Telecomunicações e Redes III	06/2010
<b>TOTAL DE ALUNOS = 240</b>			

Tabela 2: Cursos oferecidos no campus Araçatuba em 2009.

É importante ressaltar a qualidade da produção dos trabalhos de conclusão de curso e que muitas vezes dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.

As atividades de pesquisa consistem no Trabalho de Conclusão de Curso, previsto no PPI e nos PPCs, já implantado desde 1997, com carga horária docente referente à orientação e, também ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica, implantado em 2009, com carga horária para o docente orientador e bolsa para os alunos. A instituição apóia docentes, estudantes da graduação e pós graduação a participar de eventos científicos.

Conforme já citado no item 3.1.1.2, a instituição tem evidenciado esforços no sentido de divulgar a produção científica da comunidade acadêmica através da

realização bienal do Seminário de Pesquisa e Simpósio de Educação, bem como da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba. O CONSU aprovou em 2009 a criação de uma revista da sede da instituição para publicação de pesquisas da comunidade acadêmica, cujo lançamento está previsto para 2010.

### 3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

#### 3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

A partir das Políticas de Extensão previstas no PPI, a Coordenação de Extensão implementa projetos que visa contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da instituição e dos cursos oferecidos.

A Coordenação de Extensão recebe através dos Planos de Ação semestrais dos cursos de graduação as propostas para as Atividades de Extensão, que são analisadas e acompanhadas sistematicamente como também no apoio para execução das mesmas. Além disso, a Coordenação de Extensão junto com Coordenadores de Cursos propõe parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares e institucionais, proporcionando aos discentes a vivência e práticas importantes para sua formação.

Em 2009 foram oferecidos os seguintes cursos de extensão:

<b>Curso</b>	<b>Período</b>	<b>Duração</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Participantes</b>
Uso da calculadora HP-12C	26/09 a 03/10	16 h	Profissionais das empresas, profissionais liberais e estudantes	20
Estatística	2º semestre	16 h	Professores do Unisalesiano	25
Reorganização Tônica e Fásica da Postura e Podoposturologia	18/09	8h	Professores, alunos, ex-alunos e profissionais da área	80
Ciências Contábeis (campus Araçatuba)	Diurno	Semestral	Alunos da Fundação Mirim de Araçatuba / SP.	Alunos do Curso.

Tabela 3: Cursos de extensão oferecidos em 2009

Em 2009 foram realizadas as seguintes atividades de extensão envolvendo professores e alunos dos cursos da instituição com a comunidade:

<b>Curso</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Público alvo</b>
Administração e Ciências Contábeis	Túnel do Empreendedor	Dependências do Unisalesiano	Universitários, empresários, comerciantes e comunidade de Lins e região
Terapia Ocupacional	Dia da Saúde	Calçadão de Lins	NGA 27 e população de Lins
Terapia Ocupacional	Comemoração da Páscoa	CAPS I	Usuários atendidos pelo CAPS I
Terapia Ocupacional	Vivência e Comemoração da Páscoa	Lar Vicentino São Vicente de Paulo	Funcionário e moradores do Lar Vicentino
Terapia Ocupacional	Palestra: Inclusão dos portadores de necessidades especiais	Unisalesiano – Unidade II	Professores e funcionários da Unidade II
Terapia Ocupacional	Realização de Festa Julina	CAPS ad	Usuários e familiares no CAPS ad
Terapia Ocupacional	Vivência	Sorveteria Zero Grau	Usuários do CAIS I
Terapia Ocupacional	Vivência	Calçadão de Lins	Usuários do CAIS I
Terapia Ocupacional	Gincana	CAPS I	Usuários do CAIS I
Terapia Ocupacional	Festa da Família e dia do Idoso	Lar Vicentino São Vicente de Paulo	Funcionário e moradores do Lar Vicentino
Terapia Ocupacional	Oficina de Sucata – Dia da Criança	Calçadão de Lins	Crianças de Lins
Terapia Ocupacional	Festa do dia da Criança	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco – Clínica de Terapia Ocupacional	Crianças atendidas no Centro de Reabilitação
Terapia Ocupacional	Palestra de orientações	Fundação Gil Pimentel Moura – Lar Antonio de Pádua	Professores, coordenador pedagógico, diretora, pais e responsáveis da Instituição.
Todos os cursos	Dia da Responsabilidade Social	Dependências do Unisalesiano	Alunos do Ensino Fundamental de escolas da periferia de Lins
Todos os cursos	1ª Feira de Profissões voltadas ao Ensino Médio	Instituto Americano de Lins	Estudantes do ensino médio das escolas públicas e privadas de Lins e região.
Psicologia	Descobrimo, capacitando e direcionando babás	Comunidade de Lins	Selecionar pessoas com o perfil para ser babá, através de dinâmicas de grupos, testes psicológicos e entrevistas de grupo e individual.
Pedagogia	Poesia Bate a sua Porta	Escolas, hospitais, repartições públicas e calçadão da Cidade de Lins.	Mães da comunidade local

Fisioterapia	Jogos Abertos da Juventude em Lins	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco e quadras esportivas de realização das diversas modalidades esportivas	Atletas de Lins e região
Educação Física	I Festival de Atletismo do Unisalesiano	Pista de Atletismo do Unisalesiano	Crianças das Emei's de Lins Público atingido: 300 crianças
Ciências Contábeis (campus Araçatuba)	Palestras	Fundação Mirim	Alunos da Fundação Mirim de Araçatuba / SP
Ciências Contábeis (campus Araçatuba)	Palestras	SEBRAE	Empresários e sociedade em geral.
Enfermagem (grupo Um Só Riso) (campus Araçatuba)	Vivência e Comemoração da Páscoa	AVA (Associação da Valorização da Vida)	Funcionários e filhos de funcionários e associados (portadores)
Enfermagem (campus Araçatuba)	Festa Junina	Hospital Psiquiátrico Benedita Fernandes	Internos e funcionários, alunos e professores,
Enfermagem (campus Araçatuba)	Festa Junina	Hospital Neurológico Ritinha Prates	Internos e funcionários
Enfermagem (campus Araçatuba)	Campanha de hipertensão	Praça Central em Valparaíso	População em geral
Enfermagem (campus Araçatuba)	Simpósio de Urgência e Emergência	Igreja Ágape-Araçatuba	Alunos de outras faculdades e cursos
Enfermagem (campus Araçatuba)	Simulação de acidente no Corpo de Bombeiros	Recinto de exposições de Araçatuba	Alunos ,professores e alunos da Liga de Urgência e Emergência

Quadro 1: Atividades de extensão realizadas em 2009, envolvendo professores e alunos dos cursos da instituição com a comunidade.

### 3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

As atividades de extensão tem se mostrado o elo entre a instituição e a comunidade e, amparado pelo saber gerado pelo ensino e pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do UNISALESIANO.

Os projetos de Extensão da Sede desenvolvidos em 2009 foram:

<b>Curso</b>	<b>Projeto</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Local</b>	<b>Nº pessoas</b>
Terapia Ocupacional	Educação	Alunos, família e profissionais da educação do Ensino Fundamental na rede Estadual, Municipal e Privada.	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco – Setor de Terapia Ocupacional e escolas envolvidas	930
Terapia Ocupacional	Derrubando Mitos sobre a Deficiência: A Contribuição da Terapia Ocupacional na Inclusão do Portador de Necessidades Especiais no Trabalho.	Pacientes e comunidade	Empresas de Lins e região e Centro de Reabilitação Física Dom Bosco	68
Terapia Ocupacional	Reeducação Psicomotora Através do Movimento.	Crianças de 7 a 15 anos em processos de aprendizagem	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco	45
Terapia Ocupacional	A Inclusão Social do Portador de Necessidades Especiais Através de Apresentação do Grupo Expressivo – Grupos de Expressão.	Clientes do sexo masculino da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lins	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lins	132
Fisioterapia	Atendimentos Ambulatoriais	Atletas de: Atletismo, Basquete, Dama, Futebol, Futsal, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Natação, Tênis, Tênis de Mesa, Vôlei e Xadrez.	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco	87
Fisioterapia	Fisioterapia em Geriatria	Moradores do Asilo	Asilo São Vicente de Paulo	30
Fisioterapia	Reabilitação Pulmonar	Atendimento em grupo de pacientes conveniados da Unimed	Unimed Lins	30
Educação Física	Ginástica Artística	O Projeto tem como clientela crianças, jovens e adolescentes da comunidade.	Dependências do Unisalesiano	45
Educação Física	BALLET	Clientela de um nível sócio econômico mais baixo	Unisalesiano – Sala de Ginástica Rítmica	92

Educação Física	Deficientes	Pessoas portadoras de deficiência	Unisalesiano – Clínica de Educação Física	32
Psicologia	Plantão Psicológico	Clientela da comunidade	Serviço de Psicologia do Unisalesiano	209
Psicologia	Psicoterapia Individual	Clientes da comunidade	Serviço de Psicologia do Unisalesiano	277
Psicologia	Orientação Profissional	Grupos de estudantes do Ensino Médio de Escolas Públicas e Particulares de Lins	Serviço de Psicologia do Unisalesiano	100
Psicologia	Psicologia Organizacional	Empresas de Lins	Empresas de Lins	200
Psicologia	Psicologia Hospitalar	Pacientes internados em hospital ou em tratamento ambulatorial	Hospitais de Lins	140
Psicologia	Intervenção Institucional	Instituição específica	Instituição específica	1072
Pedagogia	Educação	Alunos e, familiares de crianças com dificuldade de aprendizagem matriculados da rede pública, estadual, municipal e particular das cidade de Lins e Região.	UNISALESIANO – Clínica de Atendimento Pedagógico	72 crianças 80 pais 55 discentes

Quadro 2: Projetos de Extensão desenvolvidos na sede em 2009

Os convênios do curso de Terapia Ocupacional são realizados para a atuação dos discentes do 3º e 4º ano, na qualidade de estágios curriculares e de co-atuação. Os convênios são realizados sem ônus para as unidades concedentes e através de guias de atendimento SUS.

Em 2009 teve início o convênio “Medicina Preventiva” – através da coordenação de extensão com ajuda de custo para os alunos participantes.

Os projetos de Extensão do *campus* de Araçatuba desenvolvidos em 2009 foram:

<b>Curso</b>	<b>Projeto</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Local</b>	<b>Nº pessoas</b>
Engenharia de Telecomunicações e de Engenharia Mecatrônica	Informática Básica e Internet	- Comunidade carente do Bairro Jussara (jovens e adolescentes) - Base de Segurança da Polícia Militar	Unisalesiano	110 alunos anual
Engenharia de Telecomunicações e de Engenharia Mecatrônica	Informática Básica e Internet	- Comunidade carente do Município de Santópolis do Aguapei (jovens e adolescentes) - Base de Segurança da Polícia Militar e Prefeitura Municipal	Unisalesiano	55 alunos anual
Engenharia de Telecomunicações e de Engenharia Mecatrônica	Informática Básica	Polícia Mirim de Araçatuba	Unisalesiano	150 alunos anual
Engenharia de Telecomunicações e de Engenharia Mecatrônica	Curso de Eletrônica Básica para Manutenção de Hardware de Computadores	Alunos da Escola Estadual Álvaro Alvim		25 alunos semestral Continuação.
Fisioterapia	amigos da coluna	população de Araçatuba e região. funcionários de empresas e indústrias e alunos	eventos na cidade, empresas, indústrias, comércio e escolas públicas e particulares	Continua... 5.355
Fisioterapia	prevenção da hipertensão	população de Araçatuba e região.	cidade de Araçatuba e região	3.000
Fisioterapia	divulgação da fisioterapia	alunos do ensino médio	escolas públicas e particulares, clínica de fisioterapia do unisalesiano	1.575
Fisioterapia	massagem quick	população de Araçatuba e região.	eventos comemorativos, eventos de saúde, empresas e indústrias	2.433
Fisioterapia	prevenção osteoporose	população de Araçatuba e região.	eventos comemorativos, eventos de saúde, empresas e indústrias	3.000

Fisioterapia	aprendendo a utilizar o cão cidadão	instuições como “hospital ritinha prates” e “asilo lar da velhice”	idosos e deficiente físicos e mentais	120
Fisioterapia	orientação de pesquisa científica	alunos do curso	curso de fisioterapia unisalesiano de Araçatuba	110
Fisioterapia	unisalesiano é saúde	alunos do unisalesiano de Araçatuba	campus do unisalesiano	2.500

Quadro 3 : Projetos de Extensão desenvolvidos no campus Araçatuba em 2009.

3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

### 3.3.1. Nas políticas institucionais

#### 3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

A instituição desenvolve ações sociais junto à comunidade através de parcerias que envolvem os cursos e entidades, com a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social. Todos os compromissos estão previstos no PDI e no PPI e, assim, se desenvolvem num contexto de integração com o ensino, verificando-se a relevância acadêmica e satisfazendo uma formação coerente com a missão institucional.

Segue, abaixo, alguns dos convênios celebrados entre a Sede e entidades da sociedade civil organizada:

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo
Terapia Ocupacional	Creche São Francisco de Assis	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes da CRECHE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – Área – Estimulação precoce e DNPM.

Terapia Ocupacional	Grupo Bertin – Ltda Unidade de Couro	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes do GRUPO BERTIN – LTDA UNIDADE DE COURO – Área – Ergonomia – Ortopedia - Empresa
Terapia Ocupacional	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais- Apae- Lins	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes da ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS- APAE- LINS Área de Deficiência Mental
Terapia Ocupacional	Creche Dom Bosco	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes da CRECHE BOSCO - Área – Estimulação precoce e DNPM,
Terapia Ocupacional	Cais – Clemente Ferreira	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes do CAIS – CLEMENTE FERREIRA – área Psiquiatria Hospitalar.
Terapia Ocupacional	Sociedade Beneficente Asilo São Vicente de Paulo	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes da SOCIEDADE BENEFICENTE ASILO SÃO VICENTE DE PAULA – área de Geriatria para abrigados.
Terapia Ocupacional	Prefeitura Municipal de Lins- Diretoria de Ensino de Lins	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de ESTUDANTES DE REDE PUBLICA E MUNICIPAL DE LINS – área: Atraso no DNPM, Reeducação Psicomotora.
Terapia Ocupacional	Prefeitura Municipal de Lins- Centro de Assistência Psico Social – Lins.	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes do CENTRO DE ASSISTENCIA PSICO SOCIAL – LINS Área ambulatório de Saúde mental – Psiquiatria ambulatorial.
Terapia Ocupacional	Direção Regional de Saúde – Dir X – Bauru/NGA-27 Lins.	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes do NGA-27 LINS – Área de hanseníase – Ambulatorial.
Terapia Ocupacional	Grupo Bertin – Ltda – Unidade de Alimentos Oficina Terapêutica – CAIS.	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento do Grupo Bertin – Ltda – Unidade de Alimentos Oficina Terapêutica – CAIS Área de oficina terapêutica - empresa
Terapia Ocupacional	Santa Casa de Lins	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, visando ao atendimento de clientes do CENTRO DE ASSISTENCIA PSICO SOCIAL – LINS Área Pediatria e UTI Neo Natal

Educação Física	Prefeitura Municipal de Lins	É um trabalho desenvolvido nas escolas de educação infantil pelos Estagiários de Educação Física, desenvolvendo a coordenação motora, Psíquica e Sensorial. Este projeto conta com uma supervisora e 14 estagiários.
Educação Física, Psicologia e Terapia Ocupacional	Assistência Médico Hospitalar São Lucas	É um trabalho desenvolvido pelos estagiários aos conveniados da Assistência Médico Hospitalar São Lucas que visa desenvolver através da atividade física à medicina preventiva, auxiliando as pessoas na reabilitação ou a impedir a evolução do quadro patológico já estabelecido. Este projeto conta com três supervisores e 16 estagiários.
Psicologia	Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo  Programa de vivências empáticas	Incluem-se aqui atividades de observação das instalações da instituição, clientela e/ou trabalhadores das entidades concedentes em suas atividades diárias e nas interações ocorridas entre eles, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição. Este trabalho visa oferecer oportunidade ao estagiário de conhecer, vivenciar e refletir sobre a realidade da instituição sob o enfoque da Psicologia. Envolvidos: 40 Beneficiários, 2 Supervisores e 5 estagiários.
Psicologia	Bracol  Programa de vivências co-laborativas	Incluem-se aqui atividades do programa motivacional, incluindo os projetos “Destaque do Mês”, “Datas Comemorativas”, “Aniversariante do Dia” e “Dinâmicas de Grupo”, além de atividades congêneres sobre temas de interesse da clientela e/ou trabalhadores da entidade concedente e para a população geral, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição, sempre que este trabalho possa oferecer oportunidade ao estagiário de conhecer, vivenciar e refletir sobre a realidade da instituição sob o enfoque da Psicologia. Envolvidos: Estagiário de psicóloga, gestores e funcionários da instituição e supervisora acadêmica.
Psicologia	Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Getulina; Guaçara e Lins (José Dias e Parque das Américas). Hospital Geral de Promissão Programa de vivências co-laborativas	Incluem-se aqui trabalhos de acolhimento, orientação, palestras e atividades congêneres sobre temas de interesse da clientela e/ou trabalhadores das entidades concedentes e para a população geral, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição. Envolvidos: 03 professores supervisores e 05 estagiários de psicologia. Número de beneficiários: 430.
Psicologia	Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente de Lins – CACAL  Delegacia de Defesa da Mulher de Lins  Programa de vivências empáticas	Incluem-se aqui atividades de observação das instalações da instituição, clientela e/ou trabalhadores das entidades concedentes em suas atividades diárias e nas interações ocorridas entre eles, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição. Envolvidos: 02 professores, supervisores e 04 estagiários de psicologia.

Psicologia	CEMIC (Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade)  Programa de vivências empáticas e Programa de Orientação Profissional	Incluem-se aqui trabalhos de acolhimento, orientação, palestras e atividades congêneres sobre temas de interesse da clientela e/ou trabalhadores das entidades concedentes e para a população geral, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição. Envolvidos: 01 professor supervisor e 06 estagiários de psicologia.
Psicologia	Superintendência de Ensino Regional Lins Escola Estadual Dom Henrique Mourão Escola Estadual Fernando Costa Escola Estadual Otacílio Costa Escola Estadual Padre Eduardo Escola Estadual 21 de Abril Colégio Salesiano Auxilium Programa de Orientação Profissional	Incluem-se trabalhos de acolhimento, orientação, palestras e atividades congêneres sobre temas de interesse da clientela e/ou trabalhadores das entidades concedentes e para a população geral, visando contribuir para a organização e alcance dos objetivos da instituição. Envolvidos: 1 professor supervisor, 07 estagiários de psicologia. Público atingido: 100.
Psicologia	Bracol  Follow up de Recrutamento e Seleção	Acompanhamento por seis meses dos novos colaboradores, através de observação e entrevista individual. Socialização dos novos colaboradores, através da integração e resolução de dificuldades encontradas na adaptação ao setor de trabalho e a cultura da organização. Reformulação na entrevista de desligamento e da forma de informar os novos colaboradores sobre a empresa e sua regras. Envolvidos: 01 professor supervisor e 1 estagiário de psicologia.
Psicologia	CACAL – Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente de Lins Nosso Jardim Secreto	Trabalho de integração com os funcionários através de duas atividades: curso de desenvolvimento de equipes e Amigo do Coração.
Psicologia	CEMIC Currículo – uma chave que abre o mercado de trabalho	Curso Informativo sobre o mercado de trabalho, currículo e entrevista de emprego. Plantão Currículo para auxílio a elaboração do currículo.
Psicologia	Incubadora de Empresas de Lins  Desenvolvimento de Líderes e suas Equipes de Trabalho	Desenvolver os empresários e suas equipes através da discussão de temas, como: inteligência emocional, liderança pessoal e interpessoal, administração de conflitos e trabalho em equipe. Identificar se os interessados em abrir uma empresa na Incubadora possui o perfil de empreendedor, através de dinâmica de grupo, testes psicológicos e entrevistas individuais.
Psicologia	NGA - LINS  Cuidar, Ouvir e Acolher: a Saúde sob um Novo Olhar	Investigação do ambiente de trabalho e do relacionamento com as equipes e liderança, através de um questionário respondido pelos funcionários de todos os níveis hierárquicos. Levantamento de dados sobre a satisfação dos usuários do NGA, através de questionários respondido por pessoas que buscaram atendimento em determinado período (a especificar). Entender pontos forte e fracos da atuação interna e externa do NGA

Psicologia	Santa Casa de Lins Estágio de Formação Profissional - Psicologia Hospitalar	Atendimento de pacientes nas várias unidades de internação hospitalar, e UTI, bem como os pacientes ambulatoriais e Pronto-socorro. Atendimento e apoio a família, e apoio e orientação à equipe. Envolvidos: 01 professor supervisor de estágio, 02 alunos estagiários de psicologia (EFP). Nº de atendidos: 72
Química	Órgãos Públicos e Entidades de Ensino  LACQTA	O LACQTA se mantém como atividade de extensão que busca viabilizar o acesso da população à tecnologia, realizando análises químicas e microbiológicas de água e outros alimentos a quem o procura. Ao cumprir seu objetivo maior o LACQTA também proporciona aos alunos um ambiente formação prática e provê os recursos para a manutenção dos laboratórios didáticos dos cursos de Biologia e Química.

Quadro 4: Convênios celebrados entre a Sede e entidades da sociedade civil organizada.

Segue, abaixo, alguns dos convênios celebrados entre o *campus* Araçatuba e entidades da sociedade civil organizada:

Curso	Entidade conveniada	Objetivo
Fisioterapia	Prefeitura Municipal de Araçatuba – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática da prevenção e tratamento de ler/dort em funcionários e trabalhadores, através de palestras educativas e cinesioterapia laboral.
Fisioterapia	Prefeitura Municipal de Araçatuba – Hospital da Mulher – Área de Ginecologia e Obstetrícia	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática dos atendimentos fisioterápicos no pré e pós natal, bem como durante o parto, além de orientações de manuseio do bebê e postura. orientação quanto ao tratamento de incontinências.
Fisioterapia	“Hospital Ritinha Prates”	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática dos tratamentos nas áreas de neurologia e pneumologia crônicas.
Fisioterapia	“Asilo Lar da Velhice e Assistência Social de Araçatuba	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática dos atendimentos na área de geriatria
Fisioterapia	Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática nas UTIs e ambulatorios dentro de um hospital de grande porte.
Fisioterapia	Centro de Equoterapia de Araçatuba	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática dos tratamentos com pacientes que necessitam de equoterapia

Fisioterapia	Clínica de Fisioterapia do Unisalesiano	proporcionar aos alunos dos estágios supervisionados a vivência prática nos atendimentos das áreas de ortopedia, traumatologia, reumatologia, hidroterapia, ginecologia e obstetrícia, neurologia geral e cardiorespiratória.
Ciências Contábeis	Fundação Mirim de Araçatuba	Ajudar na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, através de ensinamentos promovidos por alunos do curso de graduação em conformidade com o aprendizado que esta sendo adquirido.
Ciências Contábeis	SEBRAE	Participação dos alunos em palestras e seminários para complementação de atividades curriculares.
Ciências Contábeis	CRC/SP	Participação dos alunos em palestras e seminários para complementação de atividades curriculares.
Ciências Contábeis	SINCOARA	Participação dos alunos em palestras e seminários para complementação de atividades curriculares
Ciências Contábeis	AESCON	Participação dos alunos em palestras e seminários para complementação de atividades curriculares.
Ciências Contábeis	CIEE	Encaminhamento de estagiários para prestação de serviços na área contábil / administrativa.
Ciências Contábeis	KPMG	Encaminhamento de estagiários para prestação de serviços na área contábil.
Enfermagem	Santa Casa de Araçatuba	Formalizar oportunidades de realização de estágios supervisionados dos acadêmicos do curso de Enfermagem em diversas áreas do conhecimento.
Enfermagem	Santa Casa de Birigui	Realização de estágios
Enfermagem	Pronto Socorro Municipal de Birigui	Realização de estágios
Enfermagem	Hospital Neurológico Ritinha Prates	Realização de estágios
Enfermagem	Hospital Psiquiátrico Benedita Fernandes	Realização de estágios
Enfermagem	Prefeitura Municipal de Araçatuba (4 UBS, NGA, Unidade de Saúde da Família)	Realização de estágios
Enfermagem	Asilo Lar da Velhice	Realização de estágios

Quadro 5: Convênios celebrados entre o campus Araçatuba e entidades da sociedade civil organizada.

O campus de Araçatuba mantém Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) que é uma proposta de educação permanente dirigida à pessoas de ambos os sexos, com mais de 40 anos, interessadas em atualizar seus conhecimentos. A UNA norteia

sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e freqüentadores, atendendo-os dentro de um clima de cordialidade, afeição, carinho e atenção, sem distinção de raça, cor, credo religioso e condições econômicas.

Seus principais objetivos são: receber e atender socialmente pessoas da Terceira Idade, transmitindo a elas o estímulo para que se comportem como membros legítimos, ativos e úteis para a comunidade; integrar pessoas do segmento da terceira idade; criar e promover atividades de lazer e cultura que estimulem a interação entre seus alunos; preservar e garantir a cidadania plena de pessoas, ressaltando a importância de sua presença na sociedade; proporcionar uma vida com qualidade para aqueles que a frequentarem.

A UNA oferece aulas e palestras sobre assuntos diversos, além de orientações para uma vida saudável. Também proporciona a oportunidade de participar de atividades sociais e culturais estimulantes: visitas monitoradas a museus, pinacotecas, exposições, e outros espaços culturais. Além disso, os alunos participam de passeios e excursões a locais de interesse histórico e turístico.

A instituição formalizou, em 2009, convênios com universidades e entidades internacionais, conforme quadro a seguir:

<b>Entidade Conveniada</b>	<b>objetivo</b>
Universidad Alas Peruanas Arequipa - Peru	Realizar intercâmbios com docentes e discentes da Universidad Alas Peruanas, de Arequipa e com outras universidades com as quais também celebraremos convênios. Está previsto o auxílio de profissionais do Unisalesiano para a implantação, em Arequipa, de cursos de graduação em fisioterapia e educação física.
IUS RH - Itália Instituições Salesianas de Educação Superior	Curso de gestão de Recursos Humanos que se iniciou em 2009 e deve encerrar no final de 2010 (ou mais), onde participa a maioria das instituições Salesianas distribuídas pelo mundo. Tem por objetivo inicial estabelecer o perfil do docente salesiano e em etapa posterior, o perfil do profissional de RH, de todas nossas instituições.
IUS Education Group - Itália Instituições Salesianas de Educação Superior	Participantes: 13 países, dos cinco continentes, com 20 delegados, com o objetivo de estabelecer e desenvolver o plano de ação Salesiana na área da educação.

Quadro 6: Convênios com universidades e entidades internacionais.

### 3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O principal canal de relacionamento da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho é a Empresa Júnior, vinculada ao curso de Administração. Segue, abaixo Relatório das Atividades desenvolvidas na FACAC Júnior Consultoria em 2009:

- Atualização do banco de dados dos e-mails dos alunos e professores;
- Dispensa da Contabilidade da empresa M.K Sorveteria e Lazer Rural Ltda. ME;
- Envio de material didático de professores para os alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis;
- Conclusão do processo de mudança de endereço da empresa Walter Rebolo Júnior – ME, na Junta Comercial do Estado de São Paulo;
- Envio de notícias aos alunos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia por e-mail;
- Envio de avisos às diversas oportunidades de estágio aos alunos do UNISALESIANO, unidades I e II;
- Esclarecimento de dúvidas dos alunos quanto a conhecimento do funcionamento da Empresa jr. e de empresas em geral;
- Orientação aos empresários sobre a contratação de estagiários;
- Foram revisados os lançamentos contábeis dos últimos 12 meses, para verificação da exatidão dos lançamentos realizados por nossos alunos;
- Elaboração de um Guia de Procedimentos para contratação de Estagiários;
- Atualização do banco de dados dos e-mails dos alunos e professores;
- Eleição da nova Diretoria da Empresa Júnior;
- Elaboradas 2 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física, de funcionária da instituição;
- Encerramento jurídico de empresa de propriedade de professor da instituição;
- Estudo, revisão e adequação dos contratos frente à nova Lei de Estágios (11.788/08).

Os estágios curriculares e não curriculares e a realização de pesquisas para os Trabalhos de Conclusão de Curso em empresas, escolas e comunidade em geral também são importantes canais de relacionamento da instituição com os diversos setores.

O campus de Araçatuba possui o Centro Tecnológico Salesiano, também conhecido por Empresa Junior. O órgão existe para estimular e proporcionar aos seus

acadêmicos vivências práticas no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que recebem aprendizado através de aulas teóricas em seus respectivos cursos.

Os alunos realizam serviços para clientes reais, em diversas áreas.

A primeira delas é a de Informática, em que são efetivados trabalhos de assistência e manutenção de microcomputadores, redes, impressoras, monitores e programação, além da criação e desenvolvimento de páginas para a internet.

Na área contábil são efetuadas declarações do Imposto de Renda, além de abertura e encerramento de firmas.

Na terceira área trabalhada - Publicidade e Propaganda -, existe a Agência Escola que realiza projetos de campanhas de comunicação para empresas locais.

Outra forma de relacionamento da instituição com o mercado de trabalho são as visitas técnicas ou culturais realizadas pelos alunos em empresas e entidades da região.

Segue, abaixo, relação das visitas realizadas pelos cursos da Sede em 2009:

<b>Curso</b>	<b>Empresa/Entidade</b>	<b>Cidade</b>
Administração	Duratex S/A	Agudos/SP
Administração	Bovespa	São Paulo/SP
Ciências Contábeis	Duratex S/A	Agudos/SP
Ciências Contábeis	Bovespa	São Paulo/SP
Terapia Ocupacional	AACD	São José do Rio Preto/SP
Terapia Ocupacional	Instituto Lauro de Souza Lima	Bauru/SP
Fisioterapia	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco	Lins/SP
Pedagogia. Letras e História	Ciclo do Ouro e pelo barroco mineiro	Ouro Preto, Mariana, São João Del Rei/MG

Quadro 7: Visitas realizadas pelos cursos da Sede em 2009

Segue, abaixo, relação das visitas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba, em 2009:

<b>Curso</b>	<b>Empresa/Entidade</b>	<b>Cidade</b>
Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica ao complexo tecnológico da UHE de Ilha Solteira	Ilha Solteira/ SP
Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica ao laboratório de metalografia e microscopia da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP de Ilha Solteira	Ilha Solteira / SP
Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica ao complexo industrial da Caterpillar – Piracicaba / SP	Piracicaba / SP
Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica ao complexo industrial da Cervejaria Brahma	Agudos / SP
Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica à FEICANA 2009	Araçatuba / SP
Engenharia de Telecomunicações	Visita Técnica às Torres Retransmissoras de sinais de celulares Araçatuba e Bilac – Acompanhados por técnico das subestações.	Araçatuba / SP
Enfermagem	AVA (Associação de Valorização a Vida)	Araçatuba/SP
Enfermagem	Hospital Unimed (Campanha de doação de sangue)	Araçatuba/SP
Enfermagem	Escola Estadual -Umuarama	Araçatuba
Enfermagem	Nestlé de Araçatuba (Campanha de prevenção de acidentes)	Araçatuba

Quadro 8: Visitas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba, em 2009.

No *campus* de Araçatuba os estágios são coordenados pelo Setor de Estágios que formaliza convênios com diversas empresas de Araçatuba e região.

### 3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

#### 3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro abaixo se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos.

PROGRAMA	QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS	
	sede	campus
<b>BOLSA SOCIAL:</b> oferecida pela própria Instituição, de acordo com a situação sócio-econômica do aluno.	112	154
<b>FIES:</b> (Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior) convênio com a Caixa Econômica Federal, onde o aluno financia até 50% do valor da mensalidade e paga o restante. O valor financiado deverá ser pago após conclusão do curso.	49	-
<b>PROUNI:</b> (Programa Universidade para Todos) o aluno contemplado pelo Prouni, terá bolsas parciais ou integrais na IES escolhida. O aluno tem que ter 75% de frequência e apresentar bom rendimento escolar.	201	276
<b>PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA:</b> Convênio com a FDE do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$267,00 e a Instituição com o restante da mensalidade. O aluno presta serviço em escolas estaduais nos finais de semana.	116	106
<b>PROGRAMA JOVENS ACOLHEDORES:</b> Convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$350,00 e a Instituição com o restante da mensalidade do aluno. O aluno trabalha de segunda a sexta feira numa unidade de saúde do Estado.	18	17
<b>BOLSA ALFABETIZAÇÃO:</b> convênio com a FDE, do Estado de São Paulo, no qual eles pagam R\$500,00 por aluno e em contrapartida o aluno auxilia o professor da Rede Pública na sala de aula.	43	-
<b>TOTAL GERAL</b>	539	553
<b>TOTAL DE ALUNO NO 2º SEMESTRE 2009</b>	1688	

Quadro 9: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos.

Dos dados apresentados no quadro acima, podemos verificar que 31,93% dos alunos da graduação possuem algum tipo de bolsa de estudo.

### 3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa

A instituição promoveu em 2009 o II Encontro Científico e o II Simpósio de Educação, mostrando seu potencial educativo em que o jovem tem a oportunidade de aprender e mostrar suas capacidades através das ciências. Os eventos tiveram por

objetivo propiciar a interação entre pesquisadores, professores dos diferentes níveis de ensino, acadêmicos da graduação / pós-graduação e ex-alunos, a fim de discutir idéias e difundir propostas para ampliar o conhecimento.

Os eventos se constituíram de palestras com profissionais de considerada relevância de outras universidades e de apresentação de trabalhos nas modalidades pôster, comunicação oral e relatos de experiências. Cento e noventa e sete artigos foram submetidos e cento e vinte e três foram aprovados por um corpo de pareceristas composto por professores mestres e doutores da instituição e de outras universidades.

A inserção regional dos eventos pode se comprovar pela submissão de trabalhos de outras instituições da cidade de Lins, de Araçatuba, Bauru, Marília e São Paulo.

A instituição incentiva professores e alunos a participarem de eventos específicos da área de atuação em nível regional e nacional.

Segue abaixo quadro com relação da participação de eventos pelos profissionais da Sede:

<b>Participante</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>
02 professores do curso de Administração e Ciências Contábeis	5ª Jornada Regional da SEMESP	Marília/SP
02 alunos do curso de Administração	XX Enangrad – 2009	Joinville/SC
02 professores e alunos do curso de Terapia Ocupacional	VII Encontro de Saúde Mental – Associação Hospitalar Thereza Perlatti	Jaú/SP
02 professores do curso de Química	1º EPCEM – Encontro de Pesquisadores em Ciência e Engenharia de Materiais realizado pela UNESP	Ilha Solteira/SP
01 professor do curso de Química	5º Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação em Química	São Paulo/SP
01 professor do curso de Enfermagem	VI Bienal de Enfermagem - Unesp	Botucatu /SP
01 Professor do curso de Psicologia	VII Encontro Nacional da ABEP	São Paulo/SP
01 Professor do curso de Pedagogia, 01 técnico administrativo e 02 alunas	II Encontro de Gestão Pedagógica	Água de Lindóia/SP

Quadro 10: Relação da participação de eventos pelos profissionais da Sede:

Segue abaixo quadro com relação da participação de eventos pelos profissionais do campus de Araçatuba:

<b>Participante</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>
02 professores dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica, acompanharam 25 alunos	Brazil Automation 2009	São Paulo/SP Expo Center Norte
04 professores e 12 alunos dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica	V Simpósio de Água e Energia do Oeste Paulista	Quality Resort de Araçatuba / SP
04 alunos Enfermagem	Congresso dos Conselhos de Enfermagem	Belo Horizonte/MG
Enfermagem	Programa Portas Abertas- COREN	Mirandópolis
Enfermagem	Programa Portas Abertas - COREN	Araçatuba

Quadro 11: Relação da participação de eventos pelos profissionais do campus de Araçatuba.

### 3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão

As ações confessionais estão associadas à Pastoral Universitária que atua em todos os setores e seguimentos da instituição possibilitando a construção de um ambiente agradável, propício a uma convivência saudável e auxiliando na Missão Institucional de “Contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

A Pastoral Universitária tem como objetivo favorecer aos jovens e leigos uma experiência de autêntica vida cristã baseada em valores provenientes da fé e do encontro pessoal e íntimo com a pessoa de Jesus Cristo, na Igreja, a partir da espiritualidade Salesiana e do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

A coordenação é composta por uma equipe formada por Salesianos, alunos e professores e está à disposição de toda a comunidade acadêmica para alguns serviços, a saber:

## Projetos da Pastoral

- Reuniões: Realiza-se duas vezes a cada mês com o propósito de aprofundar a formação cristã dos integrantes e projetar as atividades, dividindo as responsabilidades.
- Pastoral nas Escolas: realiza-se com crianças e adolescente das escolas mantidas pelo Estado e Município, despertando o amor evangélico ao próximo através do carisma salesiano.
- SHALOM - Retiro: realizados com média de 50 jovens de ambos os sexos, onde passam um final de semana em exercício de auto-conhecimento, oração e de silêncio, em momentos que propiciam encontro íntimo com Jesus Cristo.
- PERSEVERANÇA – Retiro: com jovens universitários que já fizeram o retiro Shalom, com média de 50 jovens. Apresenta à mesma estrutura que o Shalom, porém busca um amadurecimento.
- SHEMÁ – Retiro: um dia de vivência e reflexão.
- G.O.U - Grupo de Oração Universitária: realiza-se as quintas-feiras durante o intervalo no período noturno. Momento de partilha e leitura orante da palavra de Deus.
- Catequese de batismo, primeira eucaristia e crisma, com participação de alunos do Centro Universitário.
- Missas semanais noturnas e diurnas, realizadas durante o intervalo das aulas.
- Momento Mariano, realizado em maio, durante os intervalos das aulas na capela. Reza-se uma dezena do terço.
- Encenação “A paixão de Cristo”, realizado na sexta-feira santa, recordando os últimos momentos do Cristo antes da ressurreição, assim como integração entre: alunos, professores, familiares do Salesiano, Unisalesiano e Comunidade da Paróquia São João Bosco.
- Festividades Salesianas: Missas Solenes realizadas no mês de maio em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora e no mês de agosto homenagem a Dom Bosco, tendo a participação da família Salesiana, de alunos, ex-alunos, professores, funcionários, paroquianos e membros da comunidade.
- Celebração de Páscoa com funcionários: realizado para fazer-se memória e celebrar o momento da morte e ressurreição de Cristo.

- Celebração de Natal com funcionários e professores: confraternização e recordação do nascimento do menino Jesus.

### 3.4 A comunicação com a sociedade

#### 3.4.1 Comunicação interna

##### 3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Para a comunicação interna e externa utiliza-se várias ferramentas de divulgação. Atualmente os meios internos mais utilizados são os murais, o site institucional, a ouvidoria e o manual do acadêmico. Além dessas ferramentas o campus de Araçatuba utiliza também o Twitter, Okkut e Youtube.

**Mural:** Através dos murais difunde-se informações de eventos, cursos, palestras etc. Utiliza-se cartazes e *folders* para esse tipo de divulgação. Os murais estão distribuídos em pontos estratégicos da Instituição e também no interior das salas de aula.

**Site institucional:** Com atualização permanente, permite ao acadêmico fazer *downloads* de materiais didáticos postados pelos professores, imprimir boletos, manter-se atualizado dos acontecimentos que ocorrem na Instituição, consultar documentos, como o Projeto Pedagógico do Curso, relação e titulação dos professores do curso, acessar o catálogo do acervo da biblioteca etc.

**Ouvidoria:** Será descrito no próximo item.

**Manual do Acadêmico:** É entregue semestralmente a todos os acadêmicos.

Consta do manual todas as informações referentes a vida acadêmica, como os direitos e as obrigações, informações relevantes sobre o funcionamento da Instituição,

Além dos canais acima descritos os projetos e atividades sociais, as parcerias, convênios e prestação de serviços também se constituem canais de comunicação com a sociedade.

### 3.4.1.2 Ouvidoria

Implantado em dezembro de 2008 a ouvidoria da instituição começou os atendimentos. Esses atendimentos foram feitos pelo site da instituição. Todas as solicitações foram encaminhadas para os setores responsáveis. Eram mais dúvidas e solicitações do que reclamações. Prontamente todos os setores envolvidos apresentaram soluções que foram repassadas aos usuários.

Em 2009 foi implantado o Sistema de Gerenciamento da Ouvidoria. Já testado, o sistema registra todas as informações, como data, setores envolvidos, situação do atendimento etc. Isso possibilita maior eficiência no processo, diminuindo o tempo de resposta aos usuários.

O tempo de resposta às solicitações varia muito, dependendo da complexidade do assunto tratado. De um modo geral a resposta deve ser rápida para dar ao requerente a confiança na interlocução. Algumas manifestações, que exigem uma avaliação técnica mais cuidadosa e demorada, necessitam de mais tempo para resposta.

Nota-se que a instituição como um todo se mobiliza para atender da melhor forma possível todas as proposições e sugestões. Qualquer que seja a situação todos os envolvidos se empenham para dar um atendimento diferenciado.

Foi criado também um Protocolo de Atendimento - Procedimentos Internos que deve seguir a seguinte ordem:

- 1) As solicitações do usuário deverão ser registradas
- 2) O usuário poderá ser atendido via web e/ ou pessoalmente (com horário agendado). Esse atendimento pessoal será feito individualmente.
- 3) Essas solicitações deverão ser encaminhadas aos respectivos órgãos dentro da instituição para análise.
- 4) Tudo será acompanhado pelo ouvidor.

No tocante às mensagens recebidas e devidamente respondidas ao usuário, nesse primeiro ano, a Ouvidoria registrou 453 manifestações.

Pode-se verificar através da análise dos dados, que a maioria das manifestações incidem no item SOLICITAÇÃO, 79% dos acessos são decorrentes de dúvidas gerais como por exemplo: datas de provas, horários, número do RA, etc. Questões que facilmente são resolvidas.

Todas as Reclamações (tidas como mais graves) foram encaminhadas para os devidos setores para esclarecimentos e correções. Dentre esses (8%) foram registrados reclamações, queixas, protestos ao atendimento e aos serviços prestados pela Instituição.

Tudo foi encaminhado, com acompanhamento da ouvidoria, e posteriormente foi dado feedback aos usuários.

Outro ponto importante a ser considerado, é que os índices referentes ao item Reclamação, manteve-se estável durante o ano todo, com oscilações nos períodos de matrícula e re-matrícula. A maioria dessas reclamações são atribuídas aos setores responsáveis pelas negociações para concessão de descontos e/ou bolsa de estudo.

### 3.4.2 Comunicação externa

#### 3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

A instituição trabalha com as três possibilidades existentes de canais de comunicação externa. A classificação baseia-se no fato de a comunicação ser pessoal ou impessoal, sendo que esta última pode ser paga ou não paga.

**Comunicações Impessoais Pagas:** Propagandas, promoções de vendas, são exemplos de comunicações impessoais pagas. A propaganda é uma forma de comunicação paga que usa a mídia de massa para divulgação. Exemplos usados pela instituição: cartazes; folders; flyers; outdoors; rádios; jornais e site.

**Comunicações Pessoais:** A venda pessoal é o processo em que o Gestor de Marketing da Instituição auxilia os clientes na satisfação de suas necessidades por meio de uma troca de informações *in loco*, em visitas em escolas públicas e privadas em épocas de captação de alunos para o Processo Seletivo.

**Comunicações Impessoais Não Pagas:** O método básico para a geração de comunicação impessoal não paga é a publicidade. As ações de publicidade são as comunicações feitas por meio de apresentações não pagas da Instituição na mídia. Um exemplo de publicidade é a cobertura que a mídia nos dá em eventos específicos, como aulas inaugurais, semana de cursos e comunicados que são de interesse da comunidade.

### 3.4.2.2 Imagem pública da IES

Por anunciarmos constantemente nos meios de comunicação locais, conseguimos no decorrer desses últimos 10 anos um ótimo relacionamento com esses meios. Atualmente somos parceiros dos principais veículos de comunicação em Lins e região. Rádios, Jornais, Revistas e veiculadoras de outras mídias.

Pode-se considerar que a presença Salesiana em Lins tem se tornado cada vez mais concreta. Temos como indicadores o aumento significativo do número de inscritos nos Processos Seletivos.

Outro ponto a ser considerado é o motivo que leva os alunos a escolherem um curso da instituição, pois segundo pesquisa realizada com os ingressantes do ano de 2009, os acadêmicos escolhem a instituição pelo Conceito que ela Desfruta (20.9%), pela Filosofia da Instituição (21,5%) e porque gostam do Unisalesiano (16.2%). Ou seja, 58.6% vêm no Unisalesiano uma Instituição séria e conceituada para começar uma vida acadêmica sólida e consistente.

O fato das empresas locais procurarem os acadêmicos dos diversos cursos para estagiar e/ou trabalhar e o livre acesso que é dado para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, sinaliza a aceitação e o reconhecimento que a instituição desfruta.

3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

#### 3.5.1 Perfil docente

##### 3.5.1.1 Titulação

A instituição vem se empenhando para qualificar o seu corpo docente de acordo com a previsão do PDI.

O corpo docente da instituição está assim constituído em relação à titulação:

<b>Titulação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Graduado	23	9,54
Especialista	72	29,88
Mestre	123	51,04
Doutor	23	9,54
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,00</b>

Tabela 4: Constituição do corpo docente em relação à titulação.

A partir dos resultados apresentados na tabela infere-se a necessidade de investimento da instituição na titulação dos professores para aumentar o percentual de doutores e diminuir o percentual de especialistas e graduados.

### 3.5.1.2 Publicações e produções

Não há um controle sistemático das publicações e produções docentes. Apenas os docentes que se enquadram na mudança de categoria funcional apresentam suas produções, pois há obrigatoriedade para esse fim.

### 3.5.2 Condições Institucionais para os docentes

#### 3.5.2.1 Regime de Trabalho

Com a implantação do PDI a instituição tem criado condições para inserir professores em jornada parcial e integral.

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a seguinte distribuição:

<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Horista	151	62,66
Parcial	39	16,18
Integral	51	21,16
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,00</b>

Tabela 05: Regime de Trabalho

Observando-se os resultados da tabela acima infere-se a necessidade da instituição diminuir o percentual de professores em regime de trabalho horista, distribuindo-os entre os regimes parcial e integral.

### 3.5.2.2 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, denominado Regulamento da Carreira Docente do Unisalesiano, foi homologado pela Resolução CONSU/Unisalesiano nº 09/2007, de 12 de novembro de 2007. Através da Portaria nº 12/2008, foi designada a Comissão de Avaliação Docente (CAD), responsável por avaliar as solicitações docentes de enquadramento nos diferentes níveis de referência de acordo com a comprovação da produção científica e informar ao Setor de Gestão de Pessoas.

O referido Regulamento foi implantado e está em vigor, porém está cumprindo diligências do Ministério do Trabalho para homologação.

### 3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

As Políticas de Capacitação da instituição consta do Plano Institucional de Capacitação (PIC), aprovado pelo Conselho Inspetorial da Mantenedora, em 16 de outubro de 2007, e que está em vigor desde aquela data, tendo, inclusive professores

beneficiados. O acompanhamento docente é realizado pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) descrita no item anterior.

No PIC são previstos os incentivos institucional para professores e funcionários. Tais incentivos contam do art. 2º do referido documento:

I- Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado , especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;

II- Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursando em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;

III- Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;

IV- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;

V- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;

VI- Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;

VII- Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

No item 3.3.2.2 é apresentado um quadro com a participação de docentes em eventos científicos.

Segue no quadro abaixo relação dos professores que participaram do PIC:

<b>Tipo</b>		<b>Nº professores</b>	<b>Instituição</b>
Bolsas-auxílio	Doutorado	-	-
	Mestrado	6	-
	Especialização	-	-
Concessão de auxílio mensal	Doutorado	-	-
	Mestrado	-	-
	Especialização	-	-
Auxílio para participação em Congressos, Simpósios, etc	-	5	-

Quadro 12: Relação de professores que participam do PIC

### 3.5.3. Corpo técnico administrativo e as condições institucionais

#### 3.5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)

No momento em que é solicitado um colaborador, é feita uma triagem interna para identificar a possibilidade de uma promoção de algum colaborador que tenha buscado alguma formação superior ou técnica no decorrer do tempo.

Também é feita uma análise dos currículos recebidos e após uma seleção dos mesmos, passa-se para a fase de entrevista pessoal na qual se analisa todos os requisitos necessários para o setor. Logo após isso, tendo os requisitos para a vaga é feito um contrato de experiência.

#### 3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo

Está sendo formulado um plano de carreira na inspetoria em Campo Grande para a Missão Selesiana de Mato Grosso a ser aplicado em todas as filiais (casa).

3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

#### 3.6.1 Administração Institucional

##### 3.6.1.1 Gestão institucional

Para o desenvolvimento das suas atividades a Gestão Institucional está apoiada no Estatuto e no Regimento geral que definem os órgãos gestores tanto na Sede como no Campus. Na Sede localiza-se a Reitoria com as Pró-reitorias de Ensino Pesquisa e Extensão e Administração e Ação Comunitária; no Campus permanece a Vice-Reitoria e a Diretoria Geral. O Conselho Universitário (CONSU), como órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa reúne-se ordinariamente uma vez por semestre na Sede.

### 3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas

As listas de presença são impressas mensalmente, distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na instituição e pela internet através do site institucional, com o uso de senha pessoal.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas do primeiro bimestre e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada aluno.

São emitidos ao final do semestre os boletins para os alunos, entregues nas salas de aula e uma ficha individual que é arquivada no prontuário juntamente com o requerimento de matrícula.

### 3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente

Os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão funcionam um na sede em Lins e outro no campus em Araçatuba, com as respectivas Coordenações de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

Os Conselhos de Curso tem seu funcionamento e representatividade de acordo com os dispositivos regimentais e estatutários, são compostos pelo respectivo

coordenador, que o preside, por todos os docentes do curso e pelo representante discente eleito pelos seus pares. Reunem-se periodicamente para o planejamento das ações e atividades dos respectivos cursos.

3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

3.7.1 Instalações gerais: espaço físico

3.7.1.1 Instalações gerais

As edificações da instituição são as seguintes: Na Sede em Lins - Unidade I à Rua Dom Bosco, 265 com área construída total de 9.400m<sup>2</sup> que abriga, 2 prédios com salas de aula, laboratórios, biblioteca e Salão de eventos; Clínicas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física; Quadra poliesportiva coberta; piscina coberta aquecida; piscina semi-olímpica; Salas de ginástica rítmica, musculação e ginástica de solo; áreas de lazer e outras dependências. No mesmo local, que compreende uma área de 24.619m<sup>2</sup>, está em construção um novo prédio com aproximadamente 8.000 m<sup>2</sup> cuja inauguração ocorreu em fevereiro de 2010. Esta nova edificação é composta por 25 salas de aula, ampla biblioteca, laboratórios de informática, salão com capacidade para 500 pessoas sentadas e área administrativa.

O Campus de Araçatuba conta com novas e modernas instalações à Rodovia Teotônio Vilela, Km 8,5 com 18.784m<sup>2</sup> de área construída. A Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) situa-se em área central da cidade abrigando a Clínica do Curso de Fisioterapia com 2.000m<sup>2</sup>. A Unidade I situa-se à Av. Cussy de Almeida, 187 e abrigava os cursos que migraram para o prédio à Rodovia Teotônio Vilela, cujos laboratórios da área de engenharia e química ainda permanecem à disposição do Unisalesiano.

Toda proposta de expansão da infra-estrutura física da instituição tanto no campus quanto na sede tem sido executada com a intenção de oferecer à comunidade acadêmica ambiente propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da

extensão, assim como mantém contínua e sistemática a política de atualização do acervo das bibliotecas, dos laboratórios e clínicas e dos recursos audiovisuais.

### 3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)

A Reitoria está instalada em um conjunto de salas que compreendem: Sala da Reitora, 2 salas das Pró-reitorias, 2 salas dos Coordenadores de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão; 1 sala de reuniões e 1 sala de reuniões do Conselho Universitário.

A área administrativa compreende os seguintes setores: Financeiro e Contabilidade; Secretaria de Graduação; Secretaria de Pós-graduação; Recursos Humanos; Serviço Social; Marketing; Tecnologia de Informação; Registro de Diplomas; Serviços de Reprografia e Almoarifado; Serviços e Manutenção; Áudio-Visual; Telefonistas.

Todos os setores possuem salas específicas e equipadas com os recursos necessários para o desempenho das suas funções e atividades. As coordenações de cursos possuem salas individuais próximas às respectivas salas de aula. Há três salas de professores, uma em cada Bloco (A, B e C), com computadores disponíveis.

### 3.7.1.3. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Tanto na Sede quanto no *campus* estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais.

## 3.7.2 Instalações gerais: equipamentos

### 3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet

Os professores da instituição possuem acesso a rede *wireless* através de seus notebooks e dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática.

Os coordenadores e chefes de departamento possuem computadores p4 com 1 gb de RAM e acesso a internet em suas salas.

A instituição possui 6 laboratórios de informática, todos eles com acesso a internet e os equipamentos possuem sistema operacional Windows XP. Os laboratórios têm as seguintes configurações:

Lab 1: 37 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 2: 33 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 3: 36 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

Lab 4: 25 equipamentos Athlon XP com 512Mb de RAM, disco de 80Gb

Lab 5: 30 equipamentos Athlon XP com 512Mb de RAM, disco de 80Gb

Lab 6: 15 equipamentos Dual Core com 2 Gb de RAM, disco de 120Gb

O setor de audiovisual possui 33 projetores multimídia que são disponibilizados ao professores para utilização em aulas. O número de projetores não atende 100% dos professores. Para suprir tal deficiência, os professores devem reservar o equipamento antes da data da aula.

#### 3.7.2.2. Plano de expansão e atualização dos *software* e equipamentos

Todos os softwares são licenciados e atualizados através de contratos de manutenção com as empresas proprietárias, assim dispõe-se sempre das últimas versões para utilização.

Os softwares que não estão cobertos por contratos são de livre utilização (softwares livres).

O parque de equipamentos é atualizado parcialmente a cada seis meses conforme as necessidades apresentadas pelos usuários.

#### 3.7.3 Instalações gerais: serviços

### 3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas são realizadas por equipe específica com um supervisor e três auxiliares. Além disso, compõem o quadro da manutenção, funcionários de limpeza e jardinagem.

### 3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

A manutenção e conservação dos equipamentos são realizadas pelo setor de Áudio-visuais composta por três funcionários que se revezam nos turnos e Blocos.

O Setor de Tecnologia da Informação supervisiona e mantém os laboratórios de informática em condições de funcionamento.

Para os laboratórios e clínicas há funcionários específicos para cada área, na manutenção e conservação do ambiente e dos materiais específicos.

### 3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Para as salas de aula são disponibilizados recursos áudio-visuais como canhão de projeção, microfone, caixa de som, etc., através de reserva feita pelos professores em agenda específica nas coordenações e encaminhada ao setor de Áudio-visuais.

Para reprodução de materiais didáticos dos professores é disponibilizado espaço no site institucional para postagem do material e também pode ser enviado por e-mail ou CD ao Setor de Reprografia que multiplica para os alunos conforme solicitação dos mesmos. Para reprodução das Avaliações o professor encaminha às coordenações que providenciam as cópias no mesmo setor de Reprografia.

### 3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo

### 3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A Biblioteca “Dom Henrique Mourão”, oferece amplo espaço em seus 828m<sup>2</sup>, com ambiente de estudos e pesquisa com Salão de Leitura com capacidade para 300 lugares. Atualmente disponibilizamos 132 lugares, além 02 de salas para estudo em grupo, com 05 lugares em cada uma; 06 cabines para estudo individual e 01 videoteca para pequenos grupos. A utilização das salas de estudo e videoteca pode ser agendada. Para manter o conforto destes locais não é permitido fumar, consumir ou portar alimentos, bolsas, mochilas, sacolas, capacetes e o uso de telefone celular.

A biblioteca disponibiliza o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de utilização e permanência na biblioteca. Acesso: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às prateleiras, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda a liberdade e autonomia deste leitor. As estantes encontram-se sinalizadas, indicando as classificações iniciais e finais de cada bloco, bem como as principais áreas do conhecimento deste segmento. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca e pela Internet ([www.unisalesiano.edu.br](http://www.unisalesiano.edu.br)) – biblioteca – consultas. As mesmas estão sob a forma de autor, título e assunto.

### 3.7.4.2 Informatização

O programa é próprio e foi desenvolvido pela própria Instituição. O banco de dados utilizados é Oracle, com interface Web. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

O acervo encontra-se organizado (classificado, indexado e catalogado) informatizado com código de barras, além de contar com sistema de proteção e segurança contra furtos.

Controle de Periódicos: a coleção de periódicos é voltado aos cursos oferecidos, e encontra-se informatizado. As consultas às bases de dados da biblioteca estão disponíveis no local e pela Internet. Para as obras emprestadas, há a possibilidade de

reservas (local e pela Internet). Os empréstimos também estão disponíveis on-line, com assinatura eletrônica dos leitores (senha pessoal de permissão).

Comutação: a Biblioteca disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com a BIREME e IBICT. BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências da escola, ou em outro local que tenha Internet. Endereço: [www.bireme.br](http://www.bireme.br). O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Int. Brasileiro Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento. Esta biblioteca está na categoria participante. Endereço para acesso e pesquisa: [www.ibict.br](http://www.ibict.br). O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT)

#### 3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A política constante de atualização e crescimento do acervo otimiza o uso e a eficácia da relação cursos existentes X conteúdos bibliográficos. São feitas duas compras anuais, voltados aos conteúdos programáticos de todos os cursos existentes, divididos em bibliografias básicas e complementares. Os títulos básicos são adquiridos com maior número de exemplares, de acordo com as exigências do MEC, em função das vagas oferecidas. A coleção é constantemente atualizada, inclusive com alguns títulos para utilização em trabalhos de conclusão de curso.

Conservação: a biblioteca possui um programa contínuo de restauro da obras da coleção, uma vez que o desgaste das obras é grande, o restauro preserva, prolongando a vida útil das mesmas.

#### 3.7.5. Biblioteca: serviços

### 3.7.5.1. Serviços (condições, abrangência e qualidade)

Horários de Atendimento: segunda a sexta-feira: das 7h30min às 22h30min. e aos sábados: das 8h30min às 16h30min.

Reservas: Há a possibilidade de reservar um material que esteja emprestado e não disponível no momento desejado. Na própria biblioteca, é feita nos terminais de consulta, onde verifica-se a data de devolução, informando em seguida o R.A. do aluno, o sistema gera uma reserva automática, que ficará à disposição deste aluno, por 01 dia. Após este prazo, a reserva expira automaticamente.

Para reservar através da Internet, deve-se enviar um e-mail para [biblioteca@unisalesiano.edu.br](mailto:biblioteca@unisalesiano.edu.br), solicitando a efetivação desta reserva.

Normalização de trabalhos monográficos: a biblioteca não oferece o trabalho de normalização, pois a mesma é realizada pelo próprio aluno, orientado pelo professor de Metodologia da Pesquisa. É oferecida a consulta às normas da ABNT, e orientações sobre a mesma, quando solicitada. A ficha catalográfica, parte integrante dos Trabalhos de conclusão de curso é feita pela biblioteca.

### 3.7.5.2 Recursos Humanos

A Biblioteca oferece: empréstimos prolongados (durante as férias letivas); empréstimos entre bibliotecas (bibliotecas de outras instituições); Malote-Biblioteca (empréstimos com o Campus Araçatuba); comutação bibliográfica, treinamento de usuários (apresentação da biblioteca, com as principais orientações de pesquisa).

Banco de monografias digitais. Os TCCs que obtiveram nota igual ou superior a 9,0 e que tenham autorização dos autores e das empresas estagiadas são disponibilizados em formato PDF no site. O objetivo é a divulgação da produção científica e acadêmica dos discentes.

Alerta bibliográfico: Link da biblioteca para divulgação das recentes aquisições.

Exposições: em datas especiais a biblioteca, organiza exposições com bibliografias selecionadas, alusivas à data comemorada.

### 3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

#### 3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A expansão do espaço físico é planejada em consonância com o PDI, em função da abertura de novos cursos, novas turmas e laboratórios pertinentes.

Todos os laboratórios possuem suas normas de segurança. Segue abaixo, a título de exemplo, as normas do Laboratório de Química:

O laboratório de química conta com vários Equipamentos de Proteção Coletiva - EPCs, tais como: exaustor, chuveiro lava olhos, capelas de exaustão e extintores de incêndio. Para a realização das atividades práticas nesse ambiente, exige-se também que os alunos utilizem alguns Equipamentos de Proteção Individual, são eles: óculos de segurança, jaleco e dependendo da atividade luvas de proteção térmica ou química. Os trabalhos em laboratório, também seguem algumas regras de segurança, como descritas a seguir.

#### **REGRAS DE SEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA**

1. Nunca trabalhar sozinho no laboratório.
2. Conhecer a localização e o funcionamento de extintores de incêndio, caixas de primeiros socorros, chuveiros e equipamento de proteção coletiva e individual.
3. Utilizar, nas atividades laboratoriais, calça comprida e calçado fechado (sapato ou tênis); manter os cabelos curtos ou presos e não utilizar jóias.
4. Usar sempre óculos de proteção e jaleco, este deve ser preferencialmente branco, de algodão, de manga comprida e até aos joelhos.
5. Efetuar o trabalho preferencialmente em pé.
6. Não fumar ou comer no laboratório.
7. Conhecer as propriedades físicas e a toxicidade dos reagentes antes de iniciar uma experiência.
8. Todos os recipientes que contenham produtos devem estar devidamente rotulados.

9. Não deixar frascos de reagentes abertos.
10. Cuidar da limpeza adequada do material utilizado para não contaminar os reagentes.
11. Nunca deixar frascos contendo reagentes inflamáveis próximos duma chama.
12. Nunca aquecer um recipiente fechado.
13. Evitar qualquer contacto dos reagentes com a pele.
14. Em experiências em que ocorra a liberação de gases ou vapores trabalhar na capela de exaustão.
15. Sempre que for necessário diluir um ácido concentrado, devemos adicionar lentamente e com agitação o **ácido sobre a água**, nunca o contrário.
16. No aquecimento de um tubo de ensaio contendo qualquer substância, não voltar a extremidade aberta do tubo para si ou para outra pessoa próxima.

#### 3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

Os equipamentos para laboratórios são adquiridos de acordo com a expansão de cursos e turmas. A atualização é feita com a programação dos responsáveis pelos laboratórios, em geral os coordenadores de curso, através dos planos de ação semestrais.

#### 3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização

As políticas são as mesmas utilizadas para o pessoal técnico-administrativo. São selecionados currículos recebidos e entrevistados pelo setor de Recursos Humanos e o responsável pelo setor solicitante.

### 3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação Institucional

### 3.8.1 Auto avaliação

#### 3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

A partir de 2007, passou-se a realizar a avaliação institucional interna de forma perene, possibilitando que não se execute ou se processe um conhecimento das próprias estruturas, funcionamento e desempenho apenas por ocasião do cumprimento da apreciação oficial. Esta prática permite uma contínua análise, conhecimento e identificação de eventuais oportunidades de melhorias que podem ser resolvidas imediatamente, criando assim uma cultura organizacional.

As avaliações contemplam:

- Avaliação dos ingressantes – prática de se aplicar um questionário aos alunos calouros, no início do ano letivo, buscando algumas informações iniciais, como: cidade de origem, idade, estado civil, se está empregado, onde cursou o ensino médio, facilidade de acesso à Internet, mídia consultada, dentre outros.
- Avaliação individual dos docentes - prática aplicada no final dos semestres, em cursos definidos pelos coordenadores, mormente aqueles iniciantes.
- Reuniões com presidentes de classes – colheita de informações de níveis de satisfação quando das reuniões com os presidentes de classe, onde, verbalmente realiza-se a apreciação.
- Avaliação oficial da instituição – prática mais abrangente de verificação do desempenho da organização, aplicada periodicamente, abrangendo o maior número de órgãos e comunidades.

A avaliação institucional completa atinge, além das acima, os segmentos:

- Pesquisa com os alunos egressos;
- Pesquisa com envolvimento com as obras sociais;
- Pesquisa com a comunidade externa;
- Pesquisa com os alunos da pós-graduação;
- Pesquisa com os coordenadores dos cursos;
- Pesquisa com os funcionários;
- Pesquisa com o corpo docente;

- Pesquisa com o corpo discente e
- Pesquisa com calouros.

Uma vez realizada a avaliação institucional, coletados e tabulados os dados, elaboram-se os seus resultados que são oferecidos à Reitoria, colaborando com os planejamentos, apresentando os pontos fortes e fracos evidenciados e propiciando subsídios para os planejamentos dos próximos anos, favorecendo a melhoria da qualidade educativa, ampliando o relacionamento com as comunidades envolvidas e contribuindo para a elaboração de estratégias.

A Reitoria, por sua vez, com base nos resultados recebidos, além de compor o seu planejamento anual e plurianual, verifica e soluciona as providências imediatas.

Os resultados da avaliação são disponibilizados no site institucional.

#### 3.8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação

Em função dos resultados da avaliação institucional, pode-se observar soluções como: bolsas a professores para aperfeiçoamentos (mestrados e doutorados), ampliação do horário de atendimento da biblioteca; melhoria na limpeza dos banheiros; feedback dos coordenadores junto aos professores sobre os resultados da avaliação; melhoria do atendimento do Setor de reprografia com novos procedimentos e máquinas com maiores recursos.

#### 3.8.2 Avaliações externas

##### 3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Algumas das ações tomadas em função das avaliações do MEC: substituição de membros da CPA devido ocupar cargos próximos à Reitoria; aceleração da construção

do prédio, para facilitar os acessos aos alunos portadores de necessidades especiais; revisão em grades curriculares.

### 3.9. Políticas de atendimento aos estudantes

#### 3.9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

##### 3.9.1.1. Programas de apoio ao discente

A instituição ofereceu aos acadêmicos dos cursos de Letras, Pedagogia, Psicologia e corpo Técnico Administrativo, em 2009, o seguinte curso de nivelamento:

<b>Curso</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Público-alvo</b>
Língua Portuguesa	Sanar dúvidas e dirimir as dificuldades dos envolvidos, através da análise textual, estudos gramaticais, redação e desenvolvimento do vocabulário.	Acadêmicos dos cursos de Letras, Pedagogia, Psicologia, e Corpo Técnico Administrativo.

Quadro 13: Cursos de nivelamento oferecidos pela instituição para o corpo técnico-administrativo

##### 3.9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Todos os cursos da instituição possuem uma semana de estudos denominada Semana de Curso ou Semana Pedagógica. Nestas semanas são realizadas palestras e mini-cursos com professores da instituição e de outras instituições visando integrar o aluno ao mercado de trabalho, refletir sobre o papel do futuro profissional na sociedade e promover a integração das várias turmas do curso.

Segue abaixo relação de atividades desenvolvidas nestas semanas durante o ano letivo de 2009:

<b>Curso</b>	<b>Atividade</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Objetivo</b>
Pedagogia	<p>Palestras</p> <p>03/02: Ética: os dilemas da profissão de Educador – Elaine</p> <p>04/02: Inteligências Múltiplas e competências: vamos estimular!- Elaine</p> <p>05/02: A convivência Social:- Normas de conduta e legislação - Médice</p> <p>06/02: Normas e procedimentos de entrega de trabalhos – Fátima</p>	Acadêmicos e Professores do curso	Proporcionar aos alunos um envolvimento maior com as turmas e desenvolver o senso crítico e criativo é um momento único na formação do educador.
Administração e Ciências Contábeis	<p>10 a 13 de março de 2009</p> <p>Mercado de Ações – Paulo Roberto Silva – Planner Corretora de Valores S/A;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de Pessoas e Empresas do Futuro – Pedro Furquim – Consultor;</li> <li>- Perspectivas da Profissão Contábil: contador x administrador – Prof. M.Sc. Ricardo dos Santos Gonçalves;</li> <li>- A importância da comunicação empresarial e da leitura para o profissional – Profª. Esp. Denise Mara Franco Amorin;</li> <li>- O Novo Acordo Ortográfico – Profª Esp. Luiza Carmelinda Binato Exel;</li> <li>- Segurança do Trabalho – Perito Juca Bana.</li> <li>- A importância da Leitura – Doutor Pe. Afonso de Castro</li> </ul>	Acadêmicos e Professores do curso	Formação continuada
Administração e Contábeis	1/10 - As oportunidades da Profissão Contábil no Mercado de Trabalho”. – Paulo Sérgio Carenci	Acadêmicos e Professores do curso	Formação continuada
Administração e Contábeis	2/10 – Sustentabilidade Prof. Dr. José Ricardo Scareli Carrijo	Acadêmicos e Professores do curso	Formação continuada

Química	<p>BIOQUIM 2009 - VII Semana de Estudos Educacionais de Biologia e Química. 22 a 24 de abril</p> <p>Palestra com: Lício Moreti Título: Gerenciamento da qualidade em sistemas de abastecimento público</p> <p>Minicurso com: Elisete Peixoto de Lima Título: Taxidermia de crustáceos – 1ª parte</p> <p>Palestra com: Wilson Duarte da Silva Título: Padronização Internacional – A melhor forma para o gerenciamento da qualidade: ISO 17.025, o único caminho para o laboratório alcançá-la</p> <p>Minicurso com: Elisete Peixoto de Lima Título: Taxidermia de crustáceos – 2ª parte</p> <p>Palestra com: Mário Amaral dos Santos Título: Alternativas para uso e disposição de resíduos nas indústrias</p>	Acadêmicos e Professores do curso	Formação continuada
História e Letras	<p>Palestra: História, Literatura e Identidade Nacional – Prof. Rubens Arantes Correa – Uniclaretiano-Batatais</p> <p>Oficina: Incorporação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) à mediação pedagógica de História - Prof. Marcos José Ardenghi</p> <p>Seminário 50 anos de História Comemoração, reflexão e possibilidades do curso de História da FAL/UNISALESIANO</p>	Acadêmicos e Professores do curso	Formação continuada

Quadro 14: Relação de atividades desenvolvidas nestas semanas durante o ano letivo de 2009.

### 3.9.2. Condições Institucionais para os discentes

#### 3.9.2.1. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

Os alunos têm acesso às informações relativas a faltas e notas atualizadas através dos terminais na instituição e pela internet através do site institucional, com o uso de senha pessoal.

São emitidos ao final do semestre os boletins para os alunos, entregues nas salas de aula e uma ficha individual que é arquivada no prontuário juntamente com o requerimento de matrícula.

#### 3.9.2.2. Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

A instituição incentiva o docente a participar de eventos, divulgando sua produção. A instituição realiza de dois em dois anos o Seminário de Pesquisa e Simpósio de Educação com participação significativa dos docentes.

#### 3.9.2.3. Bolsas acadêmicas

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro do item 3.3.2.1. se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos.

#### 3.9.3. Egressos

##### 3.9.3.1. Política de acompanhamento do egresso

A instituição possui uma Política de Acompanhamento de egressos prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no qual propõe a implantação através de um protocolo anual para registro e atualização da capacitação profissional dos egressos para manutenção de um banco de dados, ampliando assim o compromisso social da instituição. Até o momento este protocolo ainda não foi implantado, embora a instituição mantém contato constante com os egressos, via e-mail, através da Empresa

Jr, a qual informa sobre os cursos de pós-graduação e demais notícias relativas a eventos internos.

### 3.9.3.2. Programas de educação continuada voltados para o egresso

A instituição oferece para os egressos os cursos de pós-graduação *lato sensu* como programa de educação continuada. Embora não haja um acompanhamento da vida do egresso pela instituição, os mesmos recebem informações constantemente através de e-mail da Empresa Jr.

## 3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

### 3.10.1. Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

É feito um orçamento anual por centro de custo onde é disponibilizada a verba para a manutenção das instalações e uma reserva técnica para compra de equipamentos e materiais.

### 3.10.2. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

É feito um planejamento no ano anterior para que os recursos sejam disponibilizados de acordo com as necessidades.

### 3.10.3 Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.

O orçamento anual é definido tendo por base o ano anterior e a sua compatibilidade é feita de acordo com o plano de ação da coordenação de ensino, pesquisa e extensão. A alocação dos recursos é feita de acordo com o planejamento da coordenação de ensino, pesquisa e extensão.

## 4. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A síntese da avaliação será realizada de acordo com as dimensões apresentadas no capítulo anterior.

### 4.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A análise dessa dimensão revela-se satisfatória com destaque para a implementação e articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A utilização do PDI como documento de referência para elaboração de programas e projetos visando atender as políticas previstas deve continuar e, especial atenção deve ser dada ao Programa de Iniciação Científica, visando criar entre docentes e discentes a cultura da pesquisa. Atenção especial também deve ser dada ao cadastro da instituição no CNPq e FAPESP.

### 4.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Pode-se observar que a instituição vem realizando atividades de maneira satisfatória em relação ao ensino, a extensão e a pós graduação. Quanto a pesquisa a Instituição vê a iniciação científica de forma oportuna para a formação dos acadêmicos e alunos da graduação. Para isso, incentiva os projetos desenvolvidos pelos alunos. Além disso, tem procurado criar condições para divulgação da produção discente e docente a partir da revista Universitas – Campus Araçatuba, além de lançar a revista Universitari@ (Projeto 2009 – Lançamento 2010), no sede em Lins.

### 4.3 A responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social no ensino e na extensão se mantém como destaque na instituição. Para isso, realiza projetos de apoio à comunidade, envolvendo seus alunos, atingindo a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social.

#### 4.4 A Comunicação com a sociedade

A Comunicação com a sociedade, vem sendo realizada de forma gradativa, através dos meios de comunicação locais, além do uso do site Institucional. Porém faz-se necessário a realização de um trabalho sistemático, para fortalecer a excelência da comunicação com a sociedade.

#### 4.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Após análise dos dados referentes às políticas de pessoal, de carreias do corpo docente e do corpo técnico administrativo, percebe-se a necessidade de incentivos da instituição, para capacitação do corpo técnico-administrativo, além de programas de apoio ao aperfeiçoamento do corpo docente, principalmente para a formação de doutores.

#### 4.6 Organização e gestão da instituição

A gestão institucional é realizada de forma satisfatória. Para isso, conta com o suporte de sistemas e recursos de informações que possibilitam a racionalização de procedimento e articulação da vida acadêmica.

#### 4.7 Infra-estrutura física

A instituição vêm expandindo sua estrutura física tanto no *campus* quanto na sede a fim de realizar a inclusão social, e proporcionando assim condições de oferecer à comunidade acadêmica ambiente propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como mantém contínua e sistemática a política de atualização do acervo das bibliotecas, dos laboratórios e clínicas e dos recursos audiovisuais. Porém, há necessidade de melhoria no tamanho do estacionamento, oferecendo assim maior segurança para os alunos.

#### 4.8 Planejamento e avaliação

A instituição tem procurado investir no planejamento e avaliação e tem utilizado os resultados da avaliação externa e auto avaliação para corrigir rumos e, assim, melhorar a qualidade de seus serviços prestados.

#### 4.9 Políticas de atendimento aos estudantes

A instituição, preocupada com o atendimento aos estudantes, viu a necessidade da criação da ouvidoria, a possibilidade de solucionar problemas relacionados ao atendimento dos setores que estão diretamente ligados aos alunos.

#### 4.10 Sustentabilidade financeira

A instituição apresenta um orçamento equilibrado e controlado, o que pode ser demonstrado pelo fato do investimento na construção de um novo bloco com salas de aulas, laboratórios, parte administrativa.

## 5. SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.

### 5.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Cadastrar a instituição junto ao MEC para oferecimento de cursos à distância (EaD), conforme previsto no PDI.

Na formulação do novo PDI deixar claro o que é da sede e o que é do *campus* de Araçatuba.

Desenvolver ações junto à comunidade acadêmica para que todos conheçam a missão da instituição, bem como as ações previstas no PDI, para tanto convidar os funcionários para participar das reuniões de início de semestre.

### 5.2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Solicitar que todos os professores da instituição providenciem a confecção e atualização do *Curriculum* na Plataforma Lattes.

Implementar banco de dados para obtenção e acompanhamento de egressos a partir do site institucional.

Não há um controle sistemático das publicações e produções docentes. Apenas os docentes que se enquadram na mudança de categoria funcional apresentam suas produções, pois há obrigatoriedade para esse fim. Assim, designar uma pessoa responsável pela realização desse controle de forma sistemática.

Estabelecer, junto à comunidade acadêmica, as duas linhas de pesquisa previstas no PDI e cadastrar a instituição nos principais órgãos de fomento para a pesquisa como FAPESP, CNPq, pois assim haverá possibilidade de conseguir verba para implantação e consolidação das linhas de pesquisa.

Aumentar o número de professores da instituição na pós graduação *lato sensu*.

### 5.3. A responsabilidade social da instituição

Divulgar os serviços oferecidos pela Empresa Jr ao público interno e externo, pois os próprios membros da comissão desconheciam os serviços prestados.

#### 5.4. A Comunicação com a sociedade

Fortalecer o sistema de comunicação com a sociedade, divulgando os trabalhos sociais realizados pela instituição, bem como os diferenciais apresentados por cada curso à comunidade em geral.

#### 5.5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Investir na formação de professores Doutores com vista à consolidação das linhas de pesquisa. Prever contrapartida aos professores que receberem auxílio de acordo com o Plano de Capacitação Institucional (PIC).

Oferecer formação escolar e cursos de capacitação ao corpo técnico administrativo. Agilizar o estabelecimento do Plano de Carreira dos colaboradores técnicos administrativos.

#### 5.6. Organização e gestão da instituição

Centralizar o controle de cadastro de bolsas, convênios, projetos e demais atividades de interesse institucional para permitir uma visão global mais apurada.

Incentivar a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Melhorar a divulgação de mudanças de normas e regulamentos da Instituição.

#### 5.7. Infra-estrutura física

Criar link para os periódicos da Capes e de outras bases de dados no site institucional, na área da biblioteca.

Desenvolver sistema que permita realizar, de forma on-line, até duas renovações de livros emprestados da biblioteca, desde que não haja reserva para os mesmos.

Instalar projetor multimídia em todas as salas de aula, evitando assim que o professor tenha que agendar.

Ampliar a área de estacionamento para atendimento de toda comunidade universitária.

#### 5.8. Planejamento e avaliação

Criar sistemáticas de divulgação dos resultados da CPA para a comunidade acadêmica, a partir de uma página da CPA no site institucional e da realização de seminário.

Realizar um Seminário com tema sobre auto avaliação institucional no mês de maio do corrente ano com participação dos gestores, representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo para discutir a elaboração do Projeto de Auto Avaliação Institucional e o cronograma das atividades a serem realizadas pela CPA para o ano de 2010.

Criar uma Comissão Setorial de Avaliação para *campus* de Araçatuba, com a finalidade de facilitar os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação.

#### 5.9. Políticas de atendimento aos estudantes

Realizar reuniões periódicas com os setores envolvidos no atendimento aos alunos, a fim de nivelar a qualidade do atendimento e proporcionar maior afinidade entre os setores, proporcionando assim um melhor fluxo de informações para os alunos.

#### 5.10. Sustentabilidade financeira

Sem sugestões.